

SINOPSE MUSEOLOGIA/MUSEOGRAFIA SALA DA CORTIÇA (MSML)

O plano de intervenção na Sala da Cortiça, pretendendo reabilitar o espaço do ponto de vista museológico e museográfico, engloba necessariamente a área envolvente da mesma (na qual serão criadas infra-estruturas inexistentes e fundamentais para o Museu). Torna-se impreterível a resolução de diversas questões relacionadas com acessibilidades, percurso expositivo, conteúdos expositivos e equipamentos adicionais, nomeadamente de acolhimento ao público.

a. SALA DA CORTIÇA

Remoção de elementos excedentários da Sala da Cortiça

Com a intenção de criar um percurso expositivo lógico, será necessário remover alguns elementos expostos actualmente na Sala da Cortiça, sem ligação coerente ao tema predominante (note-se que o retábulo em talha dourada permanecerá tal como se encontra, estando em consonância com a temática decorativa da sala).

Remoção ou substituição de elementos expositivos degradados

De uma forma geral, os objectos expostos na Sala da Cortiça encontram-se em mau estado de conservação. Em alguns casos não se afigura possível a tentativa de recuperação, tendo-se optado pela sua substituição por réplicas. Tal é o caso da ramada em cortiça, que devido ao seu débil estado de conservação será substituída por uma nova. Por outro lado, dada a profusão de elementos decorativos na sala, em alguns casos a opção passará apenas pela remoção dos objectos degradados.

Recuperação da maquinaria antiga

Associado ao espólio em Cortiça encontra-se um conjunto de máquinas referentes ao trabalho desta matéria-prima. As máquinas encontram-se em mau estado de conservação, sendo que algumas carecem mesmo de determinadas peças. No contexto da recuperação da Sala exige-se a recuperação simultânea do espólio que a integra, pelo que neste caso se intenta substituir as peças em falta, apresentando ao público uma noção mais correcta dos objectos expostos. Por outro lado, tendo em conta a formulação de um novo percurso expositivo que procura apresentar todo o processo produtor de cortiça, apresenta-se pertinente a obtenção de máquinas antigas em falta na colecção, assim como suportes escritos, documentos históricos, fotografias, painéis ilustrativos, ferramentas e utensílios de trabalho, outros objectos de interesse cultural.

Reformulação do percurso expositivo

A ideia de reorganização da Sala da Cortiça passa pela criação de um percurso expositivo coerente, mas nunca pela descaracterização da sala. Tal organização permitirá tirar partido da

maquinaria e restante espólio existente no Museu (e o que se obtiver), enquadrando-o num contexto lógico e garantindo ao público a compreensão dos conteúdos expostos.

Pretende-se assim apresentar ao público todas as fases do processo da transformação da cortiça, desde a extracção até ao produto final.

Para tal está prevista o eventual implante de um sobreiro (ou réplica executada em cortiça) no início do percurso, seguindo-se as várias fases do processo que culminará com a exposição dos diversos artefactos em cortiça. Estes últimos serão divididos em núcleos temáticos de forma a criar uma lógica interpretativa no espaço em questão.

Para além disso, pretende-se a dado ponto do percurso permitir ao público a visualização do funcionamento real de uma das máquinas, ficando um funcionário do Museu responsável pelo seu manejo.

Ao longo do percurso expositivo serão colocados textos explicativos do processo apresentado e textos alusivos à história da Sala.

Exposição interactiva (Projectão alusiva à Sala da Cortiça)

Exposição interactiva “Sons, Cores e Rostos do Montado” (caracterização do montado desde a bio-ecologia do sobreiro aos processos de extracção (“Tiradia”) da cortiça, produção de rolha e derivados, valorizando em simultâneo as propriedades da rolha de cortiça como vedante natural e sua importância na qualidade do vinho.

* Uma segunda possibilidade (embora de carácter temporário), seria um “documentário” com eventuais testemunhos de pessoas que trabalharam na sua elaboração ou que tomaram parte na sua história inicial (este seria um trabalho integrado num projecto de estágio curricular com alunos do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas do curso de Multimédia).

b. ÁREA ENVOLVENTE

Segunda entrada no Museu e Elevador

O Museu apresenta dois pisos, estando a Sala da Cortiça situada no inferior. A entrada principal do Museu situa-se no piso superior, no extremo oposto ao da Sala da Cortiça, sendo que todos os acessos ao piso inferior actualmente existentes apresentam escadas. Dadas as características do edifício não é possível eliminar estas escadas, pelo que se revela essencial criar uma segunda entrada no Museu, atendendo assim ao problema das acessibilidades. A proposta que é feita neste sentido consiste em abrir ao público a porta já existente no piso superior no corredor de acesso à Sala do Fundador, instalando um elevador na própria Sala da Cortiça (perto da nova entrada).

Criação de sala multimédia/audiovisual

Mesmo com a instalação do elevador de acesso ao piso inferior, não é possível eliminar a existência de escadas no piso superior. Por esse motivo, pessoas com problemas de locomoção poderão ter dificuldades em visitar este piso. Optou-se neste sentido pela criação de uma sala multimédia para apresentação de conteúdos relativos ao Museu, atendendo a essas pessoas, assim como a pessoas com outro tipo de necessidades especiais. Nesta sala poder-se-ão apresentar informações detalhadas acerca do Museu, permitindo que todos fiquem a conhecer a exposição permanente, ainda que não a possam ver directamente. Esta sala situar-se-á perto da nova entrada do Museu. Note-se que este novo espaço tem ainda a função de aproveitar e reabilitar a área que circunda a Sala da Cortiça, já que para ver esta última os visitantes terão que passar por aqui.

Criação de Sala de Exposições Temporárias e Sala dos Serviços Educativos

Ainda no sentido da integração das salas contíguas ao corredor de acesso à exposição, pretende-se criar uma sala para exposições temporárias e uma sala para dos Serviços Educativos. Estas salas serão desta forma integradas no próprio percurso expositivo, permitindo ao mesmo tempo o alargamento da interacção do Museu com o público.

Criação de W.C., cafeteria e gift shop

Dadas as dimensões do Museu, verifica-se a necessidade imperativa de criar zonas de descanso para os visitantes. A cafeteria, contígua à Sala da Cortiça, ficaria com um panorama de fundo para a mesma, criando-se assim um ambiente perfeitamente integrado no contexto do Museu. Na mesma ala pretende-se criar instalações sanitárias e uma loja para venda de artigos do Museu.

Aproveitamento do corredor de acesso

Mais do que um mero espaço de passagem, pretende-se integrar o corredor que circunda a Sala da Cortiça no próprio percurso expositivo. Assim sendo, é nossa intenção relatar histórias da vida do fundador, sua importância e ligação com actividade corticeira na região ao longo do corredor (cf. “Da rua dos Marinheiros às Terras de Santa Maria”). Simultaneamente, serão abertas varandas com vista para a Sala da Cortiça funcionando assim esta área também como espaço contemplativo.

Zona reservada

No extremo oposto à entrada na Sala da Cortiça, pretende-se definir uma zona reservada a pessoal do Museu, constituída por gabinetes diversos, uma oficina de Conservação e Restauro e as Reservas.